Aula - Brute Force

sábado, 5 de junho de 2021

09:4



Prof. Fábio Henrique Cabrini fabio.cabrini@usp.br (acadêmico) - fabio.cabrini@fatec.sp.gov.br fabio.cabrini@gethelix.com.br (corporativo)

Professor universitário, co-founder & CEO Helix Platform,

Fiware Evangelist

Lattes: http://lattes.cnpq.br/3044213933175294

Tema da aula: Redirecionamento de entrada/saída padrão em sistemas POSIX, Brute Force, Multi-thread, webcrawler e Linux

O que vamos aprender e ser capazes de realizar após essa aula?

- Identificar e aplicar o recurso de redirecionamento de entrada e saída padrão através de redirecionadores e pipelines no terminal Linux;
- Ataque de Brute Force com WebCrawler;
- Desenvolver um programa em Linguagem C capaz de redirecionar a saída de um processo filho à entrada de um processo pai utilizando pipelines baseadas nos system calls.

Recursos: Terminal Linux ou (Windows Subsystem for Linux) e gcc

Brute Force Attack

segunda-feira, 14 de junho de 2021

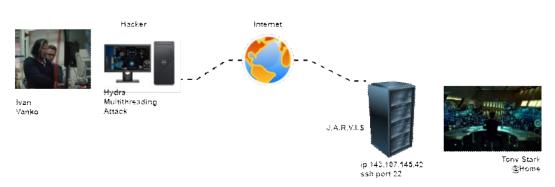
10.05

Estudo de caso: Os ataques de *brute force* são utilizados para obter acesso a sistemas computacionais remotos, como:

Páginas web, SSH, FTP, banco de dados, etc...

Demonstração: Ivan Vanko realizando um ataque de Brute Force no SSH do J.A.R.V.I.S.

Brute Force Attack Demo



Ferramenta: Hydra

Demonstração: uso de multithreading



(Iron Man 2 - Hammer Drones)

Atenção: Art. 154-A. Invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita: (Incluído pela Lei nº 12.737, de 2012) Vigência Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, e multa.

Observações:

- A demonstração do ataque está sendo realizada em ambiente de Sandbox (apartado)!
- Utilizar o comando time (Windows) para medir o tempo do ataque
- Utilizar duas máquinas Linux (Server e Client)
- Ativar o htop para observar o consumo de CPU
- Instalar o Hydra através do comando: sudo apt install hydra -y

Ataque realizado com a ferramenta Hydra: https://tools.kali.org/password-attacks/hydra

Comando:

Localização do target: nmap -sP network/mask

Brute force: hydra -l tony -P /tmp/wordlist.txt -V -f -t 4 192.168.0.54 ssh



Hora de trabalhar!

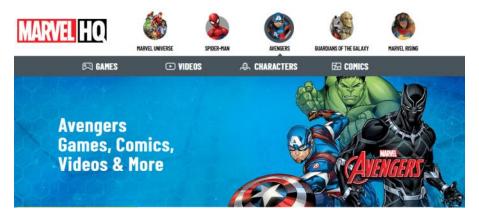
segunda-feira, 14 de junho de 2021

15.56

O *website* dos Avengers pode ser uma grande fonte de potenciais palavras para compor uma *wordlist* mais acertiva. Isso pode reduzir o tempo do ataque :)

Problema: Como extrair as palavras do *site* Avengers e construir a *wordlist* utilizando apenas comandos do Linux?

Dica: Claro, o uso de código em C pode ser a solução!

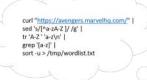


https://avengers.marvelhq.com/

Como gerar uma wordlist?

sábado, 5 de junho de 2021

Exemplo: Aplicação de *pipelines* e redirecionamento para geração automática de uma *wordlist* em ambiente Linux. **Web Crawler**





Comando:

curl "https://avengers.marvelhq.com/" |
sed 's/[^a-zA-Z]/ /g' |
tr 'A-Z ' 'a-z\n' |
grep '[a-z]' |
sort -u > /tmp/wordlist.txt

Como saber quantas palavras foram capturadas?

wc -w < wordlist.txt

Como incluir uma senha no fim da wordlist?

echo "insper" >> wordlist.txt

tail wordlist.txt

Cuidado ao utilizar o redirecionador ">"! Ele sobrescreve o arquivo já existente...

echo "insper" > wordlist.txt

Visualizando o conteúdo do arquivo wordlist.txt

cat wordlist.txt

Como localizar um password dentro do arquivo?

cat wordlist.txt | grep "anonymous"

Como tratar as mensagens de erro padrão?

ls -zz

ls -zz 2> erro.txt

Utilizando pipes e redirecionadores

Acrescentando um password, ordenando e gerando um novo arquivo.

echo "insper" >> wordlist.txt | sort -u wordlist.txt > wordlist_new.txt

Vamos verificar se a palavra "insper" foi acrescentada.

cat wordlist_new.txt | grep "insper"

Comandos:

- <u>curl</u> obtains the <u>HTML</u> contents of a web page (could use wget on some systems).
- sed replaces all characters (from the web page's content) that are not spaces or letters, with spaces.
- 3. <u>tr</u> changes all of the uppercase letters into lowercase and converts the spaces in the lines of text to newlines (each 'word' is now on a separate line).
- grep includes only lines that contain at least one lowercase character (removing any blank lines).
- sort sorts the list of 'words' into alphabetical order, and the-u switch removes duplicates.

Um pouco de teoria...

Quando um processo quer manipular um arquivo ele usa o fd (file descriptor) "descritor de arquivo".

No Linux tudo é arquivo!

Existem 3 descritores:

Entrada padrão (stdin) é um stream (fluxo) para a entrada de texto.

Vinculada ao teclado... (teclado é a entrada padrão no Linux).

Descritor de arquivos número [0].

Saída padrão (stdout) é o stream para saída normal dos programas.

Vinculada ao terminal ou em uma janela de terminal.

Descritor de arquivos número [1].

Erro padrão (stderr) é o stream de saída de texto, só que é usado para exibir mensagens de erro.

Descritor de arquivos número [2].



Pipeline em detalhes

sábado, 5 de junho de 2021 12:58

Introdução:

Sistemas Operacionais como o Linux possibilitam o uso de *pipelines*, ou seja, permitem o direcionamento da saída de um comando/processo para a entrada de outro.

As pipes permitem a comunicação entre processos.

No Linux podemos utilizar uma pipe "|" para conectar dois ou mais programas.

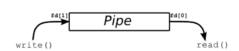
Exemplo: O diretório **/etc** no Linux tem uma grande quantidade de arquivos, o que dificulta a visualização.

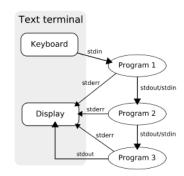
- 1. Ir até o diretório /etc com o comando cd /etc
- 2. Executar o comando ls -l
- 3. Executar o comando Is -I | grep "networks"
- 4. Analise a diferença entre os dois

Obs.: O comando grep só é executado quando o processo Is -I é finalizado!

O que é uma Pipe?

Pipe em inglês significa cano, tubo, ...





O **IPC** (*Inter Process Communication*) é usado quando processos com algum grau de parentesco precisam trocar dados entre si.

As *pipes* têm muita utilidade e também são muito utilizadas nos *shells* de alguns Sistemas Operacionais.

O Linux (kernel) através de suas chamadas de sistema prevê o uso de pipeline.

Esse tipo de *pipe* é chamada *half-duplex* (de uma via), pois as operações de leitura e escrita são mutuamente exclusivas, isto é, ou só se pode ler de uma *pipe* ou escrever.

Curiosidade: Pipes que suportam leitura e escrita ao mesmo tempo são chamados de stream pipes.

Vamos fazer um mergulho no código? Deep Diving

Exemplos de código em Linguagem C utilizando o compilador GCC

Exemplo 1: Escrita de uma *string* na *pipe* pelo processo pai e leitura pelo processo filho, o programa utiliza os *syscalls*: pipe, **fork**, **close**, **write** e **read**.

```
C: > Users > fabio > C pipeline_ex1.c
      #include <stdio.h>
      #include <stdlib.h>
       #include <sys/types.h>
       #include <unistd.h>
      int main(void)
           int fd[2]; /*File descriptors*/
           pid_t pid; /*Variável para armazenar o pid*/
           if(pipe(fd)<0) { /*Criando o Pipe */</pre>
               perror("pipe") ;
           if ((pid = fork()) < 0) /*Criando o processo filho*/</pre>
               perror("fork");
               exit(1);
           if (pid > 0) /*Processo Pai*/
               close(fd[0]); /*fechar a leitura do Pipe*/
               char str[BUFFER] = "Aprendi a usar Pipes em C!";
               printf("\nString enviada pelo pai no Pipe: '%s'", str);
               write(fd[1], str, sizeof(str) + 1); /*Escrevendo a string no pipe*/
               exit(0);
           else /* Processo Filho*/
               char str_recebida[BUFFER];
               close(fd[1]); /*fechar a entrada de escrita do pipe*/
               read(fd[0], str_recebida, sizeof(str_recebida)); /*Lendo o que foi escrito no pipe*/
               printf("\nString lida pelo filho no Pipe : '%s'\n", str_recebida);
               exit(0);
           return(0);
```

Exemplo 2: Construção de uma *pipeline* equivalente aos comandos Linux "Is -i | sort -n", utilizando os *syscalls*: execl, fork, close, pipe e dup2.

```
C: > Users > fabio > C pipeline_ex2.c
       #include <stdio.h>
      #include <stdlib.h>
      #include <unistd.h>
      #include <fcntl.h>
      int main(void)
           int fd[2];
           pid_t childpid;
          pipe(fd);
           if ((childpid = fork()) == 0) { /*ls é o processo filho*/
               dup2(fd[1], STDOUT_FILENO);
 11
 12
               close(fd[0]);
               close(fd[1]);
 13
               execl("/bin/ls", "ls", "-i", NULL);
 14
 15
               perror("Exec Error on ls");
           } else { /* sort é o o processo pai */
 17
               dup2(fd[0], STDIN_FILENO);
               close(fd[0]);
               close(fd[1]);
               execl("/usr/bin/sort", "sort", "-n", NULL);
 21
               perror("Exec Error on sort");
       exit(0);
 23
```

Check list

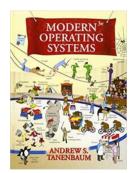
sexta-feira, 4 de junho de 2021

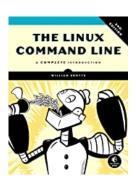
O que aprendemos hoje?

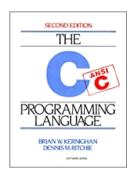
~	Identificar e aplicar os redirecionadores de <i>stream</i> (fluxo) utilizando os comandos "<", ">" e ">>";
~	Aplicar pipelines no terminal do Linux usando o comando "pipe";
	Mobilizar os conhecimentos já adquiridos sobre os syscalls para a construção de uma pipeline em linguagem C.

Síntese: Os comandos de redirecionamento de fluxo e pipelines são de grande importância para o gerenciamento de sistemas operacionais, em especial aqueles que carecem de interface gráfica e que são gerenciados remotamente através do SSH (Secure Shell). Os sistemas operacionais executam a comunicação entre processos e manipulam arquivos seguindo padrões como o POSIX.

Referências:







Projeto em Dupla

segunda-feira, 14 de junho de 2021 16:02

Tema: Construção de um web crawler em Linguagem C

Grupos: duplas

O que devemos entregar?



Link do GitHub contendo o readme.md com a descrição e manual do programa, código desenvolvido em C para a execução de um web crawler utilizando os syscalls: fork, dup2, execl, pipe e close.

Quando entregar?

Dia **dd/mm** até às **hh:mm**

Onde entregar?

Plataforma